



Novena dia 02



*Mestra
Maria Madalena*

*Oração
de
abertura*



"Invocação ao Templo Vivo de Maria Madalena"

*Eu me coloco em silêncio, diante do véu entre os mundos,
e invoco, com reverência, a presença da Amada Mestre Maria Madalena.*

Guardiã do Cálice Sagrado,

Senhora da Rosa e do Sangue que renasce,

Tu que atravessaste os desertos da alma e permaneceste de pé,

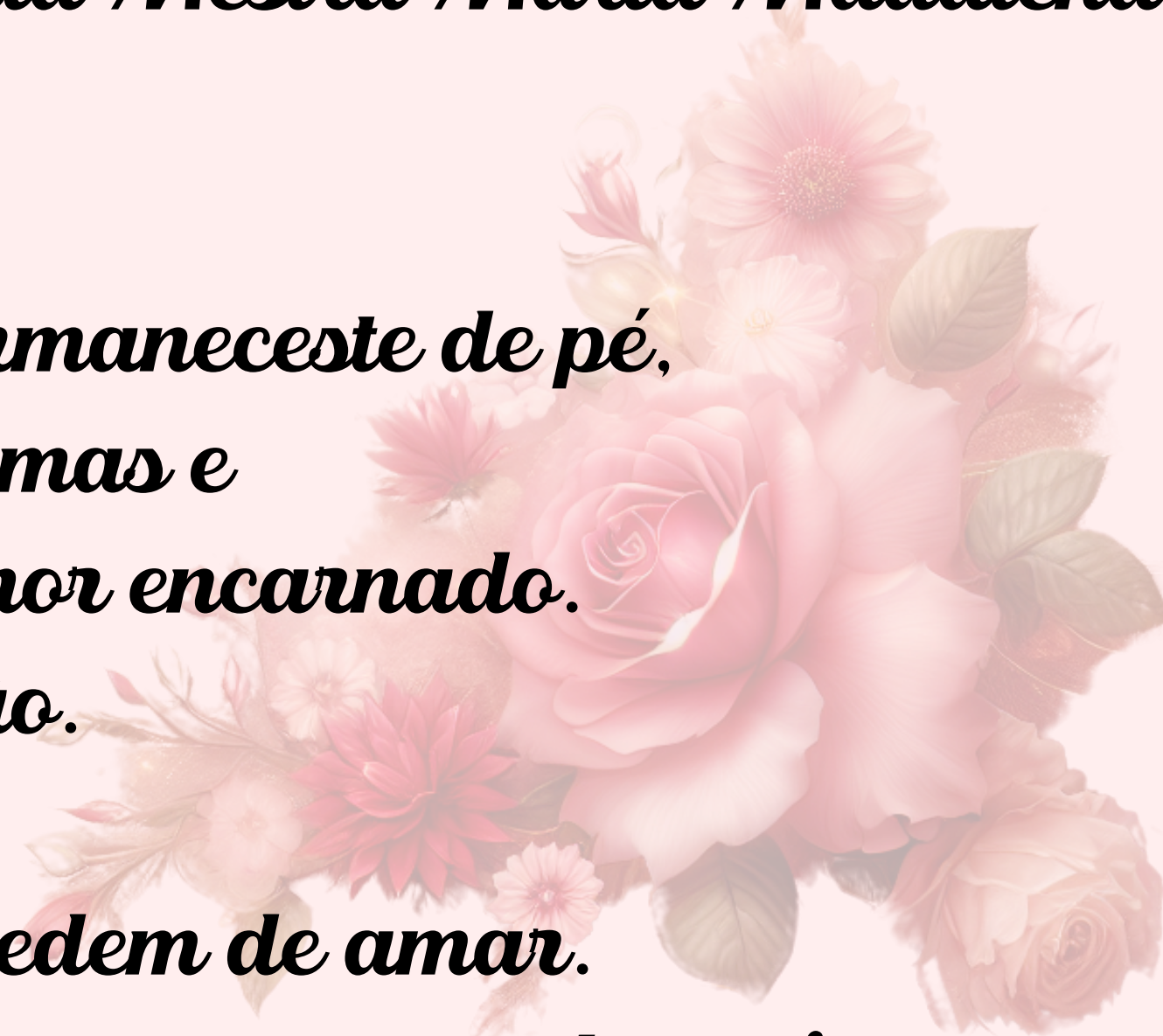
Tu que lavaste os pés do Cristo com tuas lágrimas e

que consagraste teu corpo como templo do Amor encarnado.

Neste momento, abro as portas do meu coração.

Chamo os Quatro Elementos:

- Que o Fogo transmute as dores que me impedem de amar.*
- Que o Ar leve para longe as mentiras que me contaram sobre mim.*
- Que a Água limpe minha memória ancestral.*
- Que a Terra firme meus pés na minha verdade.*



*Invoco as Linhagens da Rosa,
as Irmãs do Silêncio, as Sacerdotisas do Cálice,
as Filhas de Ísis, as Mulheres Serpente e as Mães Estelares.*

Que se abram os véus da ignorância.

Que a sabedoria perdida seja lembrada em mim.

Eu Sou o templo.

Eu Sou a rosa que se abre.

Eu Sou a filha que retorna.

Maria Madalena, recebe-me.

Ensina-me.

Renasce em mim. Amém.





*ORACÃO DE CONSAGRAÇÃO
À MESTRA MARIA MADALENA*

“Eu me entrego ao Caminho da Rosa”

Amada Mestra Maria Madalena,

Eu me prostro diante do teu altar invisível,

o altar que vive no meu útero, no meu peito e na minha voz.

Tu que foste chamada de muitas formas,

Tu que foste esquecida, silenciada,

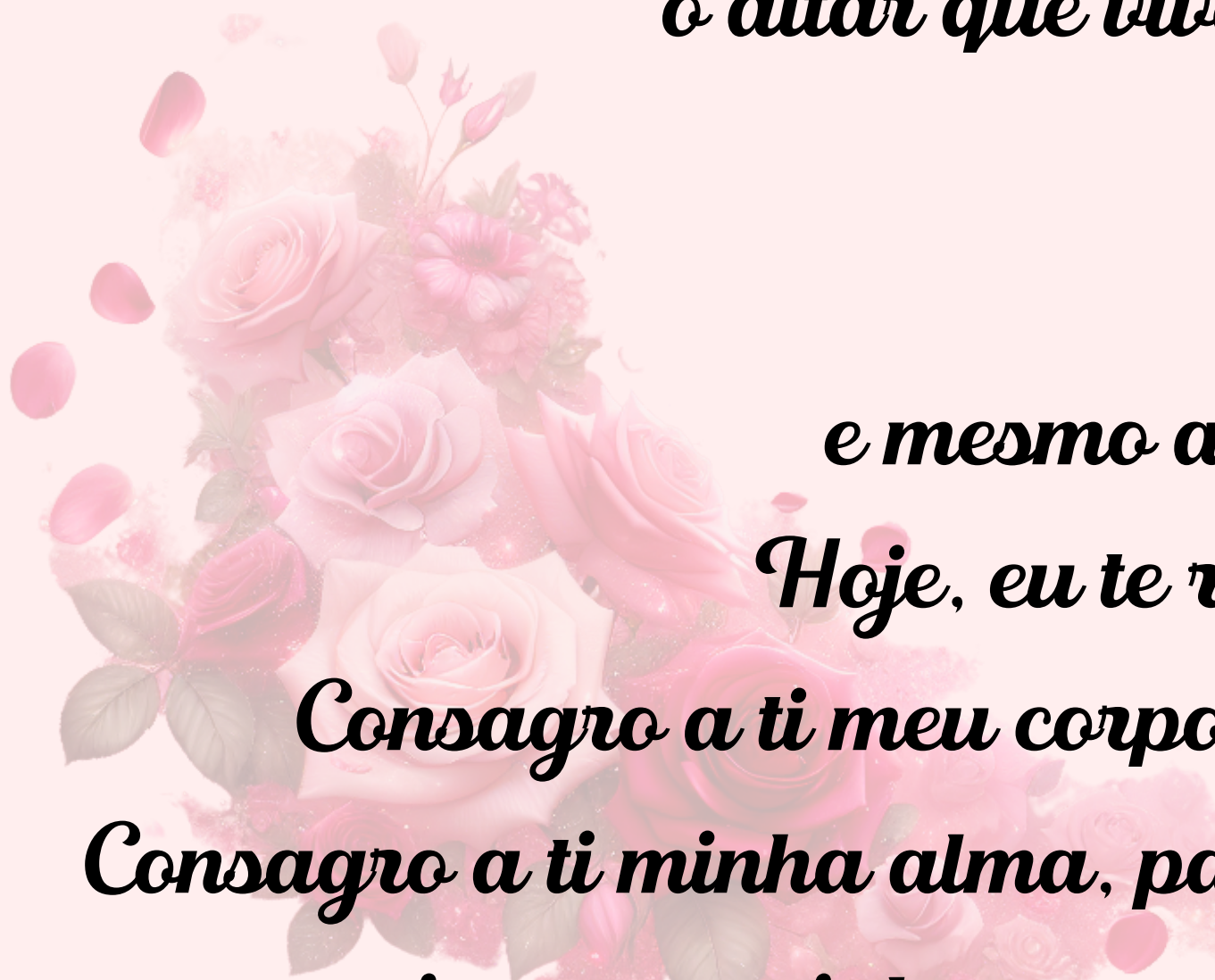
e mesmo assim permaneceste fiel ao Amor que tudo vê,

Hoje, eu te reconheço como minha Mestra e minha guia.

Consagro a ti meu corpo, para que ele se lembre de sua sacralidade.

Consagro a ti minha alma, para que ela se recorde da sua origem estelar.

Consagro a ti meu caminho, para que ele floresça a cada passo com a tua luz.



*Eu aceito trilhar o Caminho da Rosa:
o caminho do amor que sangra, mas cura;
do silêncio que liberta;
da palavra que desperta.*

Que o teu olhar me atravessasse quando eu me esquecer de quem Sou.

Que tua coragem viva em mim quando o medo quiser me calar.

Que tua chama mantenha acesa a missão que me foi confiada.

A ti, Maria da Luz,

eu entrego meu sim mais profundo.

Eu sou tua discípula, tua filha, tua irmã.

Eu Sou Rosa no teu jardim.

E em tua presença, eu renasço.

Amém.





2º DIA -
Libertação da culpa
e do julgamento!

Tema: A Rosa que se perdca

“Eu me liberto do nome que me deram.”

Explicação do mantra

A culpa não nasce conosco. Ela é ensinada, imposta, alimentada – muitas vezes para controlar e enfraquecer.

Madalena foi julgada, rotulada, confundida com a prostituta e com a pecadora.

Mas ela não aceitou viver segundo o nome que deram a ela.

Ela escolheu ser quem realmente era – mulher iniciada, companheira do Cristo, Mestre do Amor.

Esse mantra é um ato de soberania espiritual. É dizer ao mundo (e ao próprio inconsciente):

“Eu não sou o rótulo que recebi. Eu sou quem me lembro de ser.”

Decreto de Libertação –

“Eu me liberto do nome que me deram”

Eu me liberto do nome que me deram.

*Dos rótulos, das histórias distorcidas,
das máscaras que me vestiram por medo,
da vergonha que não nasceu em mim.*

Eu rasgo os véus do julgamento.

Eu deixo cair as pedras que carreguei.

*Eu honro a mulher verdadeira,
aquela que nunca se afastou da Luz.*

Eu Sou o nome que escolho ecoar.

*Um nome livre, um nome sagrado,
que vibra em uníssono com minha alma
e ressoa no templo do meu coração.*

Eu me reconcilio comigo mesma.

E me ergo, inteira, como Rosa Viva. Amém.

Oração de encerramento

“Selamento do Cálice Interior”

Oração de encerramento

“Selamento do Cálice Interior”

Maria Madalena,

Ao final deste sagrado momento Contigo, eu recolho as pétalas que caíram da minha alma.

Algumas foram lágrimas, outras foram verdades esquecidas, mas todas foram sementes.

Eu as coloco em meu cálice interior, para que germinem em sabedoria, coragem e compaixão.

Que tua voz ecoe em meus silêncios.

Que Tua presença permaneça viva nos meus gestos, nas minhas escolhas e no meu servir.

Agradeço por cada véu que caiu, por cada espelho que se quebrou, e por cada memória que voltou.

Que o que foi tocado aqui, cresça e floresça em mim, como flor da Verdade, fragrância da Presença, e luz da Tua linhagem.

Que o sagrado não se encerre aqui, mas caminhe comigo.

Eu selo este dia em Teu nome, com gratidão, reverência e amor. véu que caiu, por cada espelho que se quebrou, e por cada memória que voltou.

Amém.



*Este material foi editado com carinho pelo
Templo das Virtudes*